

**Valor da Cesta Básica diminui 1,17% em outubro:
banana, leite, farinha de trigo e pão francês foram os principais responsáveis.**

O valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel em outubro de 2019, comparado ao mês anterior, teve uma queda de 1,17%, passando de R\$ 359,25 para R\$ 355,04. O resultado mostra uma leve diminuição do custo de alimentação em Cascavel, considerando que um indivíduo gastaria R\$ 355,04 para consumir os bens presentes na Cesta Básica. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2019)⁽¹⁾, o custo da Cesta Básica aumentou em nove capitais e diminuiu em oito. As principais variações positivas foram registradas em Brasília (5,21%), Campo Grande (3,10%) e Goiânia (1,12%). As quedas mais expressivas ocorreram em Natal (3,03%) e João Pessoa (2,34%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, três tiveram aumento acentuado em comparação aos demais produtos. Os itens que registraram maior elevação no preço foram: arroz (15,55%), tomate (6,96%) e batata (6,69%). Segundo DIEESE (2019), em termos nacionais, houve aumento nos preços da carne, óleo de soja e farinha de trigo na região Centro-Sul, contrariando os resultados de Cascavel, dada queda de preço tanto no óleo de soja (1,10%) quanto na farinha de trigo (7,02%). Dos três produtos em destaque, somente a carne acompanhou a tendência nacional de aumento, variando em 3,23%.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram queda. Os itens que registraram maior variação negativa foram: banana (27,71%), leite (7,28%), farinha de trigo (7,02%) e pão francês (6,67%). A queda elevada da banana é resultado do aumento da temperatura, que acelera o processo de maturação do fruto, elevando seu estoque e a

oferta no mercado. Em relação ao leite, a diminuição ocorrida em outubro resulta de uma tendência sazonal de queda a partir de setembro, dado aumento na produção da região Sul do Brasil, elevando a oferta. A diminuição dos preços da farinha e do pão estão relacionadas ao fato do preço médio do trigo ser o menor do ano no Paraná, barateando a farinha de trigo e, conseqüentemente o pão francês (CEPEA/ESALQ, 2019)⁽³⁾.

Em suma, o preço da Cesta Básica em Cascavel apresentou resultado contrário em relação aos meses de setembro, reduzindo o custo de alimentação no município.

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR
(outubro de 2019)

	set/2019	out/2019	set-out/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	359,25	355,04	-1,17
Arroz	11,32	13,08	15,55
Feijão Preto	3,96	4,03	1,77
Açúcar	9,14	8,83	-3,39
Café em Pó	8,47	8,71	2,83
Farinha de trigo	13,82	12,85	-7,02
Batata	2,99	3,19	6,69
Banana	4,98	3,60	-27,71
Tomate	3,59	3,84	6,96
Margarina	4,79	4,83	0,84
Pão francês	8,99	8,39	-6,67
Óleo de soja	3,63	3,59	-1,10
Leite	3,02	2,80	-7,28
Carne	22,32	23,04	3,23

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Notas

(1) DIEESE-Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota a imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 06 de novembro de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 06 nov. 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 11 nov. 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

Aumento no poder de compra do trabalhador

A queda no valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel, fez com que o peso de dispêndio com alimentos no Salário Mínimo Bruto passasse de 36% para 35,58%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, seu peso variou de 39,13% para 38,67%. Portanto, diferentemente do mês de setembro, houve um pequeno aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33
set/2019	359,25	998,00	918,16	36,00	39,13
out/2019	355,04	998,00	918,16	35,58	38,67

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Análise Comparativa com outros Municípios

Na região Sudoeste do Paraná, o Valor da Cesta Básica Individual apresentou queda somente em Dois Vizinhos com uma variação de 1,32%. Por outro lado, Pato Branco teve um aumento de 2,50%, fazendo com que o gasto com Cesta Básica de Alimentação fosse de R\$ 330,47. Em Francisco Beltrão, a variação nesse indicador foi de apenas 0,46%, sendo que há desta-

que para a queda, pelo segundo mês consecutivo, no preço do tomate, que foi de 8,18%.

Os comportamentos dos preços foram, de maneira geral, muito distintos nas cidades analisadas na Tabela 3; porém, ressalta-se que o valor da Cesta Básica em Cascavel permanece abaixo dos valores observados nas capitais analisadas.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (out/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Set-out/2019 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	355,04	-1,17	78h16min
Dois Vizinhos**	340,52	-1,32	75h04min
Francisco Beltrão**	345,28	0,46	76h07min
Pato Branco**	330,47	2,50	72h51min
Curitiba***	421,86	-0,69	93h00min
Florianópolis***	458,28	0,73	101h01min
Porto Alegre***	463,24	1,08	102h07min
São Paulo ***	473,59	-0,05	104h24min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2019)⁽⁷⁾;***DIEESE(2019).

A Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo Necessário para sua aquisição

A queda de 1,17% no valor da Cesta Básica Individual provocou uma queda de mesma magnitude no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.077,74 em setembro para 1.065,13 em outubro de 2019. Assim, o Salário Mínimo Necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel caiu de R\$ 3.018,02 em setembro para R\$ 2.982,71 em outubro de 2019. Considerando a queda no valor da Cesta Básica a partir do parâmetro nacional⁽¹⁰⁾, o Salário Mínimo Necessário Nacional caiu de R\$ 3.980,82 para R\$ 3.978,63 entre setembro e outubro. O Salário Mínimo Necessário Nacional é 3,99 vezes maior do que o Salário Mínimo vigente.

Em outubro de 2019, para atender as necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas em Cascavel seria necessário um Salário Mínimo Bruto 6,73%

superior ao vigente. Quanto ao Salário Mínimo Líquido, seria necessário um valor 16,01% maior que o atual.

Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica, em outubro de 2019 o trabalhador cascavelense dedicou 78 horas e 16 minutos para suas necessidades alimentares. Essa proporção entre as horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica e o Salário Mínimo foi a terceira menor observada no período disponível na série cascavelense. Na comparação com outros municípios, o trabalhador de Cascavel continua dedicando, para aquisição da Cesta Básica, mais horas que os trabalhadores da região Sudoeste do Paraná e menos horas em relação àqueles residentes nas capitais das regiões Sul e Sudeste do Brasil.

De maneira geral, os resultados da pesquisa apontam para um leve ganho do poder de compra do consumidor cascavelense, diferentemente do último mês.

Notas

⁽⁸⁾ O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) e o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

⁽⁹⁾ O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

⁽¹⁰⁾ O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 473,59.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽¹⁰⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47%	123,34%
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14%	120,81%
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78%	114,98%
set/2019	1.077,74	3.018,02	3.980,82	107,99%	117,38%
out/2019	1.065,13	2.982,71	3.978,63	106,73%	116,01%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)⁽¹⁰⁾.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publica-se desde março, boletins mensais con-

tendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despender a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos: Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. da Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas